

316-SELETIVIDADE DO MSMA A NOVAS CULTIVARES DE ALGODÃO.

RODRIGUES*. B. N. (IAPAR – Londrina – PR, noedi@iapar.br).

O controle de plantas daninhas na cultura do algodão tem sido dificultado devido à escassez de herbicidas eficientes e também ao elevado custo dos mesmos. Em estudos anteriores, o MSMA demonstrou ter alguma seletividade para com essa cultura. O objetivo do presente trabalho foi estudar a seletividade do MSMA a novas cultivares de algodão lançadas pelo IAPAR. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com parcelas sub-divididas e três repetições. Os tratamentos foram constituídos por cinco cultivares de algodão: IPR 95; IPR 96; IPR 120; PR 01-61 e CNPA ITA 90. Os sub-tratamentos foram constituídos por quatro doses de MSMA: zero; 0,96; 1,44 e 2,88 kg i.a/ha. Cada parcela foi constituída por quatro linhas de algodão com cinco metros de comprimento, mantidas permanentemente no limpo por meio de capina manual. O herbicida foi aplicado no dia 28/11/2003 em pós-emergência, em área total, com pulverizador de precisão propelido a CO₂. Para avaliar a injúria do herbicida à cultura, utilizou-se a escala percentual visual, onde zero=ausência de sintoma e 100=morte da planta. As doses de 1,44 e 2,88 kg/ha provocaram necrose foliar em todas as cultivares, em observações feitas aos 04, 10 e 24 dias após a aplicação (DAA). Com o passar do tempo, no entanto, esses sintomas foram desaparecendo. Aos 48 DAA, essas doses ainda proporcionavam redução de 10 e 20%, em média, no crescimento da cultura, respectivamente. Não houve diferença entre as cultivares em relação a seletividade do MSMA.